

## C - ADVENTO - I DOMINGO – Vinda de Jesus: dia de alegria e libertação

Com este Domingo, a Igreja começa o tempo do Advento que tem como principal função nos preparar para encontrarmos com Jesus. **O Senhor está próximo e quer nos encontrar, assim, devemos nos preparar para este momento especial em nossa vida.**

O tempo do Advento procura nos ajudar a refletir e a meditar sobre dois momentos especiais na vida de Jesus e em nossa vida: **O NATAL quando Ele veio a este mundo** como uma criança (um olhar para o passado) e a **PRÓXIMA VINDA de Cristo sobre as nuvens** (um olhar para o futuro).

Assim, hoje começamos uma peregrinação que nos conduzirá àquela noite especial e única do Natal. Aquilo que encontraremos **naquela noite, escapa a nossa lógica humana e normalidade: simplicidade, uma família sem casa, um lugar entre animais, sem nenhuma festa. Aos olhos humanos, uma realidade sem Deus** e mais um pobre que nasceu na miséria e sem valor. Mas é aqui que está a grandeza de Deus. **Aquele que é maior que as estrelas do céu se esconde em uma simples e humilde criança.** O Natal é algo que devemos nos esvaziar de nossa lógica, razão, riqueza, grandeza e prepotência para ser capaz de se ajoelhar diante Daquele que **aparenta ser nada, mas é o tudo em nossa vida e na nossa história.** O Natal é uma resposta especial de Deus a nossa realidade humana.

Mas, o **Evangelho de Lucas que lemos hoje não fala daquela primeira vez que Jesus veio, mas de sua próxima vinda de forma solene e especial.** As palavras que ouvimos de Jesus foram pronunciadas dentro do Templo de Jerusalém e foram as últimas de Jesus como homem livre que ensinava na Casa do Senhor. Jesus sabia muito bem o que lhe aguardava um pouco depois: seria preso, julgado injustamente, humilhado, condenado e morto. **A cruz é outro momento da vida de Jesus que aparenta não ter lógica:** um fim doloroso em uma morte horrível de Cruz. No calvário Jesus aparenta se encontrar muito longe de Deus, mas foi dessa forma que Ele escolheu terminar sua vida: vivendo plenamente a realidade humana, inclusive a morte.

A cruz foi uma escolha que Jesus abraçou para permanecer do início ao fim no mais profundo da nossa realidade humana. Da mesma forma, que **aceitou e escolheu enquanto Deus, nascer e ser colocado em uma manjedoura** para assim, desta forma, Ele desprovido de tudo, começar um novo momento da história humana. **O Natal e Cruz são realidades humanas que Jesus aceitou como condição para iniciar e terminar seu tempo neste mundo** e dessa forma, dar uma resposta definitiva para as nossas fraquezas, pecados e misérias.

Hoje no **Evangelho proclamado, Jesus procura orientar e ajudar os seus discípulos em relação àquilo que estava por vir.** Nosso Senhor sabia que a sua morte em Cruz seria uma dura experiência para seus amigos e seguidores. Todos conheciam o poder de morte dos romanos, a força da mão de quem se encontrava no poder. A morte de Jesus poderia aparentar que mais uma vez o bem tinha sido derrotado e que o mal e o pecado é que imperavam sobre tudo e todos. As palavras de Jesus têm esta função: mostrar que a história, o presente e o futuro, tudo se encontra nas mãos de Deus. **Somente Deus é que possui o poder supremo sobre tudo. A história não se encontra nas mãos do mal e daqueles que o servem, mas com Deus. Somente o Criador de tudo tem poder de abalar a natureza, a terra, os céus e os astros** quando quer e quando se manifesta. Os homens e o mal, o máximo que podem é fazer, é causar danos ao ser humano e algumas destruições; só Deus move os céus!

Nosso Deus exorta através do profeta Jeremias que *“virão dias nos quais eu realizarei as promessas... Naqueles dias, eu farei germinar a justiça na terra”* (33,15). O dia da vinda de Jesus será um dia de alegria e felicidade para todos que escolheram o projeto de amor, justiça e verdade de Jesus. **O Dia do Senhor é a resposta de Deus para a nossa história.**

A Vinda de Cristo será sim um dia de terror e pavor, mas para aqueles que encontram-se longe de Deus e da sua justiça. **A luz suprema de Cristo sobre as nuvens iluminará a vida e a história de todos e tudo se tornará claro e visível. Quem estiver em dia e procurando viver os ensinamentos de Jesus, brilharão como as estrelas,** mas aqueles que estiverem nas trevas do pecado e longe daquilo que ensinou Jesus, não terão espaço neste novo momento da história.

Será um dia especial se nos encontrarmos preparados para encontrá-Lo. Por isso, devemos seguir as palavras do Senhor e permanecer em sua estrada, a mesma que Ele próprio começou um dia no Natal. Naquele dia de Luz na noite, a história que conhecemos teve um novo início. Todo o AT procura preparar para este momento da vinda do Messias. **Nós nos encontramos no meio desta história que um dia encontrará não o nada e a destruição total, mas o próprio Senhor Jesus.** A nossa existência e realidade passarão por um novo recomeço, novamente com Jesus Cristo, não mais como criança, mas glorioso e poderoso. Os generais daquele

tempo de Nosso Senhor usavam cavalos como símbolo de força e poder, Jesus virá sobre as nuvens do céu com sua glória.

Sabemos que os povos antigos do tempo de Jesus cultuavam como divindades os astros (sol, lua, estrelas...) e fenômenos da natureza (raios, trovões...). **Tudo isto está nas mãos de Deus Criador: Ele governa e controla tudo.** Tais reinos tiranos com seus astros divinos, **tudo cairá diante de Jesus no final dos tempos.** Nossa história não será mais deste tipo de governo e força, mas do Filho do Homem. Tudo já começou a acontecer no momento da morte de Jesus na cruz: *“Era quase à hora sexta e em toda a terra houve trevas até a hora nona. Escureceu-se o sol e o véu do templo rasgou-se pelo meio”* (Lc 23,44-45).

**Jesus no Evangelho de Lucas nos exorta, no entanto, a permanecermos vigilantes e na espera, mas vigiar em oração.** A oração purifica os nossos olhos para reconhecer os sinais dos tempos e nos ajuda a ler com a Luz de Deus todas as situações humanas. **Temos que nos lembrar que cada escolha que fazemos em nossa vida possui uma repercussão sobre a nossa história e consequências para toda nossa vida.** Não se deve escolher algo errado e sabendo que causará um mal, pensando que um dia que tudo estará certo e correto. **Ninguém sabe nada sobre o amanhã e o futuro, por isso, hoje e sempre devemos estar preparados.**

As palavras de Jesus no Templo falam do drama futuro para aqueles que não se encontrarem dentro do rebanho de Cristo, mas também nos mostram que o mundo não caminha para uma catástrofe e um terror para todos indiscriminadamente. **Profecias que não trazem esperança e libertação não vêm de Deus. O Dia do Senhor, ao contrário, será para aqueles que já O esperam hoje, um tempo de maturidade, plenitude,** uma nova primavera para a humanidade e a história. A Vinda de Cristo é um tempo de esperança e alegria, e não um flagelo e desgraça para o mundo. Tudo será transformado e serão eliminados tudo e todos que produzem o mal e ferem a vida humana. Um tempo de felicidade com Deus, por isso, uma alegria eterna.

**Será um tempo que devemos nos preparar hoje,** por isso, Jesus também alerta os seus discípulos para não se relaxar em relação ao cotidiano da vida: *“Velai sobre vós mesmos, para que os vossos corações não se tornem pesados com o excesso do comer, com a embriaguez e com as preocupações da vida; para que aquele dia não vos apanhe de improviso”* (v.21,23). Devemos estar com Deus sempre! **E cada acontecimento na natureza e na humanidade deve ser visto como um sinal e um alerta se já estamos prontos,** pois ninguém sabe quando estará diante de Deus.

O Dia da Vinda de Cristo será um dia pleno para a humanidade, pois tudo será transformado para que Jesus possa reinar plenamente em nossa realidade. Assim, **o convite de Cristo é para nos prepararmos para encontrá-Lo em pé, com o olhar para o alto, com sorriso no rosto, com os olhos e as mãos livres,** pois está próxima a libertação plena do mal e de todo o sofrimento. Vale a exortação de São Paulo que nos ajuda a nos prepararmos para este dia de festa com o Cristo glorioso: *“Que o Senhor vos faça crescer e avantajado na caridade mútua e para com todos os homens, como é o nosso amor para convosco”*. **Amar a Deus e ao próximo é a melhor forma de hoje nos prepararmos para receber o Senhor no Natal e sempre em nossa vida até quando estivermos em sua presença ou Ele mesmo vir e nosso encontro.**

**Pe Dirlei**